

Certificado de Controle de Qualidade

Ágar TSEA		
Lote	80312590TSEA	
Data de Fabricação	20/07/2020	
Validade	90 dias	
Aparência Física	Meio sólido opaco, âmbar claro, podendo ter alguns precipitados.	
Volume	400ml	
pH aceitável	7,3 ± 0,2	
pH do produto acabado	7,3	
Identificação na placa com jato de tinta	Ágar TSEA/ lote/fabricação/Validade BBV	
Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24h	Ausência de crescimento microbiano	
TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO Após incubação à 35±2°C por 24h em condições aeróbias		
CEPA	ATCC	Crescimento/Características das colônias
<i>Escherichia coli</i>	25922	Bom, colônias brancas
<i>Staphylococcus aureus</i>	25923	Bom, colônias brancas
<i>Enterococcus faecalis</i>	29212	Bom, colônias brancas
Conclusão		
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.		

Lote aprovado: 22/07/2020



Fernanda Salles CRF-SP: 65.700
Analista da Qualidade

Versão 1.0

Instruções de Uso

Ágar TSEA	
Apresentação	Pacotes com 10 placas 90x15mm e frascos com 400 ml de Ágar TSEA estéril
Aplicação	Meio de cultura não seletivo utilizado para o isolamento e cultivo de micro-organismos não fastidiosos e fastidiosos. Para uso diagnóstico in vitro.
Princípio	A combinação de caseína e peptonas de soja e extrato de levedura torna o meio altamente nutritivo, fornecendo os nutrientes necessário ao crescimento microbiano.
Modo de usar	Fundir o meio de cultura e resfriar a 44-46°C. Inocular a amostra em placas de Petri estéreis, de acordo com a técnica estabelecida pelo laboratório. Verter nas placas inoculadas o meio de cultura previamente fundido e resfriado (entre 15-20ml). Misturar o inóculo com o meio de cultura movimentando suavemente as placas, em superfície plana, em movimentos em forma de oito. Permitir que o meio esfrie e solidifique. Incubar as placas em estufa bacteriológica de acordo com a técnica estabelecida pelo laboratório. Após o período de incubação avaliar o crescimento.
Interpretação	O crescimento microbiano é verificado através da formação de colônias na superfície do meio. Na presença de crescimento, realizar análise microscópica, subcultura em meio seletivo e testes bioquímicos para identificar os gêneros e espécies isolados, se necessário.
Controle de Qualidade	Controle positivo: <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922, <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923 e <i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 29212. Controle negativo: meio não inoculado.
Conservação	Conservar à temperatura de 2 a 15°C.
Descarte do produto	Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos, e depois descartado no lixo comum.
Referências bibliográficas	1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Módulo IV, pág 61. 2. DIFCO & BBL. Manual of Microbiological Culture Media, 2009.